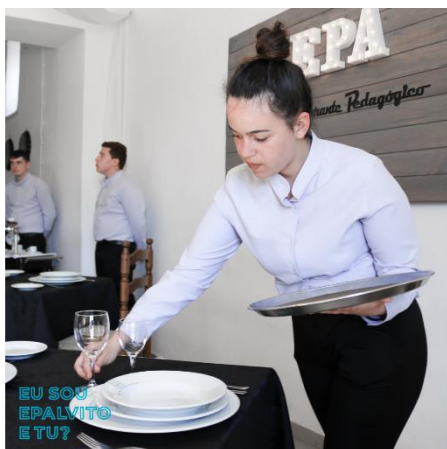




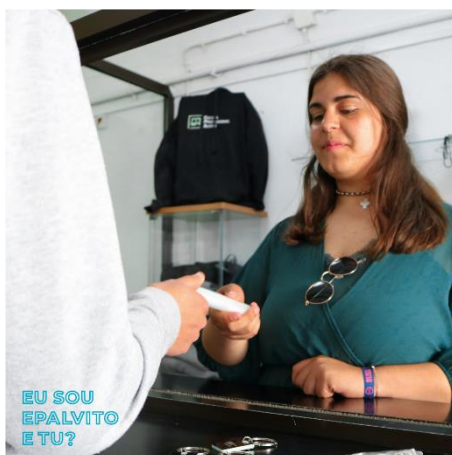
ESCOLA PROFISSIONAL ALVITO



EU SOU
EPALVITO
E TU?



EU SOU
EPALVITO
E TU?



EU SOU
EPALVITO
E TU?



EU SOU
EPALVITO
E TU?

Técnico
de Informática
de Gestão

Cursos de nível IV
12º ano

PROJETO EDUCATIVO 2019 / 2022

Índice

Índice	2
Introdução.....	4
Capítulo I.....	5
Apresentação da instituição	5
1- Natureza da instituição e seu contexto	6
1.1 – História	6
1.2 - Objetivos gerais	6
1.3 – Contexto externo	7
1.3.1 - Caracterização geográfica	7
1.3.2 – Fatores de desenvolvimento	8
1.4 – Análise <i>SWOT</i>	9
1.4.1 - Oportunidades e Ameaças	9
1.5 – Contexto interno.....	10
1.5.1 – Instalações	10
1.5.2 – Novas Instalações.....	11
1.5.3 - Recursos Humanos.....	12
1.5.4 - Pontos Fortes e Fracos	13
1.6 – Regulamento Geral de Proteção de Dados.....	14
2 - Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Instituição	15
2.1 – Missão.....	15
2.2 – Visão	15
2.3 – Objetivos Estratégicos.....	15
3 – Estrutura Orgânica da Instituição e Cargos Associados	16
3.1 – Estrutura Orgânica	16
3.2 – Cargos Associados.....	16
4 – Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP.....	16
4.1 - Stakeholders Internos	17
4.2 - Stakeholders Externos	18
5 – Oferta Formativa de Nível IV e Nível II.....	19
5.1 – Oferta Formativa 2019 / 2020	19
6 – Ciclo de Qualidade na Escola.....	20
Capítulo II.....	22
PRÁTICAS DE GESTÃO, OBJETIVOS E METAS.....	22
1 – Participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP ...	23

2 – Objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos	27
3 – Indicadores e formas de cálculo / medição	28
4 – Objetivos e metas a alcançar	30
4.1 – Por ciclo de formação.....	30
4.2 – Por ano letivo.....	31
4.3 – Por período letivo	32
5– Metodologias de recolha de dados e de <i>feedback</i>.....	33
6 – Monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP	34
7 – Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP.....	36
8 - Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação	37
Conclusão	38

Introdução

O Projeto Educativo é um documento de gestão escolar, que visa, a partir dos resultados alcançados, definir as nossas opções e compromisso a um e a três anos. Contribui para a definição da identidade da escola e a sua sustentabilidade verifica-se na concretização dos objetivos e metas propostos.

É um documento aberto e flexível, alinhado com o quadro de referência EQAVET.

A satisfação dos alunos, encarregados de educação, empresários, colaboradores e sociedade em geral, a melhoria contínua dos processos de aprendizagem e, inevitavelmente, a obtenção de melhores resultados, nomeadamente as taxas de conclusão e de desistência, são apenas alguns dos nossos desafios.

De forma a conseguir responder a estas necessidades, a escola utiliza ferramentas capazes de acrescentar valor à organização, permitindo melhorar o rendimento dos processos, controlar eficientemente os custos operacionais e valorizar os recursos de que dispõe.

Pretende-se uma escola aberta onde alunos, professores, encarregados de educação, empresas e instituições de ensino superior possam interagir e proporcionar uma visão da sociedade, do mercado de trabalho e a importância do prosseguimento de estudos, após o ensino secundário.

Capítulo I Apresentação da instituição



1- Natureza da instituição e seu contexto

1.1 – História

A Escola Profissional de Alvito (EPA), sediada em Alvito, iniciou a sua atividade no ano letivo de 1990/1991, ao abrigo do Decreto-Lei 26/89, de 21 de janeiro que criou as Escolas Profissionais, concretizando velhas aspirações sentidas pela população do concelho. Assim, permite aos jovens o prosseguimento de estudos a nível secundário, até aí apenas possível nos concelhos vizinhos, associando ao mesmo tempo uma formação profissional e uma mais fácil inserção na vida ativa.

No ano de 1998, ao abrigo do Decreto-Lei 4/98, de 8 de janeiro, as figuras de entidades promotoras desaparecem, transformando-se em entidades proprietárias, o que levou à constituição de uma Régie-Cooperativa, composta por sete cooperantes: Câmara Municipal de Alvito, Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito, Juntas de Freguesia de Alvito e Vila Nova da Baronia, Cooperativa Agrícola de Alvito, Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia e Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Estrategicamente criou-se uma identidade na Escola apostando maioritariamente nas áreas de Hotelaria e Restauração, Ciências Informáticas e Comércio.

Atualmente a oferta formativa da Escola Profissional de Alvito é a seguinte: cursos profissionais de nível IV: Técnico de Restaurante/Bar; Técnico de Cozinha/Pastelaria; Técnico de Informática de Gestão e Técnico Comercial; cursos de educação e formação de nível II: Empregado de Restaurante/Bar.

1.2 - Objetivos gerais

De acordo com o Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho são atribuições das escolas profissionais e, conseqüentemente, da Escola Profissional de Alvito:

- a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região Alentejo e dos setores onde desenvolve formação, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

1.3 – Contexto externo

1.3.1 - Caracterização geográfica



O concelho de Alvito situa-se a Noroeste no Baixo Alentejo, a cerca de 38 km a Norte de Beja, sendo um dos concelhos mais pequenos da região. É formado por duas freguesias: Alvito e Vila Nova da Baronia.

A vila de Alvito tem uma área de aproximadamente 42ha, sendo concelho limítrofe de Viana do Alentejo, Ferreira do Alentejo, Vidigueira, Cuba e Portel.

Vila Nova da Baronia é um aglomerado urbano com uma área de 35ha, sede de freguesia situada a norte, no concelho de Alvito.

A acessibilidade oferecida pelos transportes públicos entre Alvito, Évora e Beja é reduzida tanto pela baixa frequência de circulação, como pelos desequilíbrios de horários, face às necessidades diárias de deslocação das populações.

Coordenadas geográficas	Latitude: 38.2562 , Longitude: -7.99225 38° 15' 22" Norte, 7° 59' 32" Oeste
Altitude	229 m
Clima	Mediterrânico
Superfície	26.480 hectares 264,80 km ²
Densidade Populacional	10,2 /km ²

O concelho de Alvito goza de uma localização privilegiada pois situa-se a uma curta distância das capitais do Baixo e Alto Alentejo. Outro fator que beneficia Alvito é o número de concelhos limítrofes, possibilitando a um considerável número de alunos estudarem na Escola Profissional de Alvito.

1.3.2 – Fatores de desenvolvimento

Um dos fatores que mais tem contribuído para o desenvolvimento do Alentejo, além da produção agrícola, tem sido, sem dúvida, o turismo. Esta atividade relaciona-se com os vários setores da atividade económica, permitindo um desenvolvimento notável no que diz respeito à oferta de bens e produtos de consumo, mas também na criação de emprego. Assim, devemos ter em atenção que o setor do turismo potencia o desenvolvimento económico de uma região e de um país. Como tal, deve ser considerado como uma atividade que contribui para a melhoria da qualidade de vida das populações uma vez que requer um esforço de organização e melhoramento dos territórios. O turismo é um motor impulsionador de desenvolvimento que, conseqüentemente, influencia outros setores, como por exemplo o comércio. O Alentejo tem assistido a um potencial de tradições que, em diferentes formatos, tem criado várias novas empresas. As empresas geradas diretamente pelo turismo, na sua grande maioria, relacionam-se com a hotelaria, restauração e comércio. Exemplo deste facto são as inúmeras solicitações que recebemos dos empresários para o recrutamento de novos colaboradores. A própria escola, tendo por base um contrato de concessão com um grande grupo hoteleiro, investiu na Pousada do Castelo de Alvito. Gere esta unidade de 4 estrelas desde junho de 2016, a qual tem neste momento 16 colaboradores, formados, na sua maioria, na Escola Profissional de Alvito, nas áreas da hotelaria/restauração, comércio e informática.

1.4 – Análise SWOT

A análise *SWOT* é uma ferramenta que possibilita realizar um diagnóstico interno e externo de uma organização. O que se pretende neste tipo de análise é diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos da organização e relacioná-los com a envolvente, seja a nível de legislação, da conjuntura económica ou do mercado em que opera. A sigla *SWOT* refere-se a *Strengths* (pontos fortes), *Weaknesses* (pontos fracos), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças).

Assim, a análise *SWOT* é feita a dois níveis: interno e externo. Internamente, são diagnosticados os pontos fortes e fracos. Já as oportunidades e as ameaças resultam de uma análise à envolvente externa. Neste documento analisaremos no capítulo da contextualização externa as oportunidades e ameaças e no da contextualização interna os pontos fortes e os pontos fracos.

1.4.1 - Oportunidades e Ameaças

<i>Opportunities</i> (Oportunidades)	<i>Threats</i> (Ameaças)
<ul style="list-style-type: none">☺ O crescimento do turismo e consequentemente da hotelaria, restauração e comércio;☺ O aumento da escolaridade obrigatória;☺ A aposta no ensino profissional por parte da tutela;☺ O ingresso no ensino superior através do ensino profissional;☺ Vários protocolos desenvolvidos com empresas / instituições;☺ Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET;☺ Necessidade de técnicos qualificados nas empresas.	<ul style="list-style-type: none">☹ Decréscimo demográfico;☹ A falta de concertação da rede escolar distrital;☹ A desigualdade, na abertura de novas turmas, entre as escolas profissionais e as escolas secundárias públicas;☹ Diferenciação no financiamento entre alunos portugueses e alunos oriundos de outros países;☹ Oferta de ensino profissional nos concelhos limítrofes e escolas secundárias públicas;☹ Economia fraca, com poucos setores de atividade.

1.5 – Contexto interno

1.5.1 – Instalações

A Escola Profissional de Alvito é constituída por 2 edifícios. O edifício sede, localizado na Rua da Maceira, encontra-se totalmente climatizado e dispõe das instalações descritas no quadro abaixo.

- Serviços administrativos (constituídos por 4 gabinetes);
- 8 Salas de aula;
- 2 Salas de TIC;
- 1 Sala de professores;
- 1 Bar;
- 1 Sala de arrumos;
- WC (1 para alunos, 1 para professores e 1 para serviços administrativos).



O segundo edifício localiza-se na Praça da República e agrega, na sua maioria, as salas de aula das disciplinas da componente tecnológica, conforme indicado no quadro seguinte:

- Serviços de apoio a alunos;
- 4 Salas de aula;
- 1 Sala de professores;
- 1 Cozinha pedagógica;
- 1 Restaurante pedagógico;
- 1 Bar pedagógico;
- 1 Laboratório informático;
- 1 Sala de alunos;
- 1 Gabinete da direção pedagógica;
- 1 Espaço de trabalho alunos / professores;
- Economato de apoio às aulas práticas;
- 1 Bar;
- WC (alunos e professores)

Os alunos usufruem do refeitório da EBI de Alvito, o qual é gerido pela Escola Profissional de Alvito.

1.5.2 – Novas Instalações

Fruto de um entendimento com a Câmara Municipal de Alvito, encontra-se em construção um edifício multiusos que albergará toda a estrutura da escola profissional. Trata-se de um edifício novo, com todas as valências necessárias ao funcionamento da escola.



1.5.3 - Recursos Humanos

Alunos

Total	206
Género masculino	132
Género feminino	74
Idades	Compreendidas entre os 14 e 20 anos
Nacionalidades	203 Portugueses e 3 Cabo-Verdianos

Professores/Formadores

Total	20
Contrato sem termo	19
Regime de prestação de serviços	1
Género masculino	10
Género feminino	10
Idades	Compreendidas entre os 30 e os 61 anos

Pessoal não Docente

Total	20
Contrato sem termo	20
Género masculino	8
Género feminino	12
Idades	Compreendidas entre os 30 e os 63 anos

1.5.4 - Pontos Fortes e Fracos

Strengths

(Forças)

- ☺ Climatização dos espaços;
- ☺ Corpo docente estável;
- ☺ Frota automóvel própria;
- ☺ Bom ambiente escolar;
- ☺ *Know – how* adquirido ao longo de 29 anos de ensino profissional;
- ☺ Projeto da Pousada do Castelo de Alvito;
- ☺ Construção de novas instalações;
- ☺ Condições físicas para alojar alunos;
- ☺ Parcerias e protocolos com empresas / instituições;
- ☺ Afirmação e identidade da escola;
- ☺ Elevado nível de satisfação dos alunos;
- ☺ Boa relação com o tecido empresarial;
- ☺ Boa imagem da escola no exterior;
- ☺ Elevadas taxas de empregabilidade;

Weaknesses

(Fraquezas)

- ☹ Espaços físicos dispersos;
- ☹ Dificuldade em atrair os alunos do concelho;
- ☹ Poucos hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
- ☹ Fraca participação dos encarregados de educação no processo de acompanhamento e aprendizagem dos alunos;
- ☹ Carência de espírito empreendedor.

1.6 – Regulamento Geral de Proteção de Dados

Com a publicação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que respeita ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (RGPD), a EPA passou a dar especial atenção a este Regulamento, de modo a atuar em conformidade com as regras nele estabelecidas, nomeadamente no que se refere aos princípios e às obrigações que norteiam o tratamento de dados pessoais subjacentes a todas as suas atividades, sendo aplicável aos seus alunos, pais/encarregados de educação, docentes e outros colaboradores independentemente do tipo de vínculo contratual.

A fim de observar as diretrizes emitidas por este Regulamento, a EPA tem vindo a desenvolver políticas de segurança da informação que contemplam designadamente: mecanismos fortes de autenticação; gestão de utilizadores e de atribuição de perfis de acesso; a confidencialidade das transmissões de dados, registo dos acessos e autorização do uso da imagem.

No que se refere à disponibilização de dados pessoais dos alunos e para proteger a sua privacidade a EPA não divulga na internet as pautas de avaliação nem quaisquer outras listagens de alunos, ficando as mesmas apenas disponíveis em espaço adequado no interior da escola.

2 - Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Instituição

2.1 – Missão

Contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais e à formação de cidadãos com valores que dignifiquem a condição humana e contribuam para uma sociedade saudável.

2.2 – Visão

Ser uma escola de referência no ensino profissional, garantindo uma oferta formativa assente nas áreas de hotelaria/restauração, informática e comércio, reconhecida pela qualidade, criatividade, inovação e ainda pelo sucesso dos seus alunos.

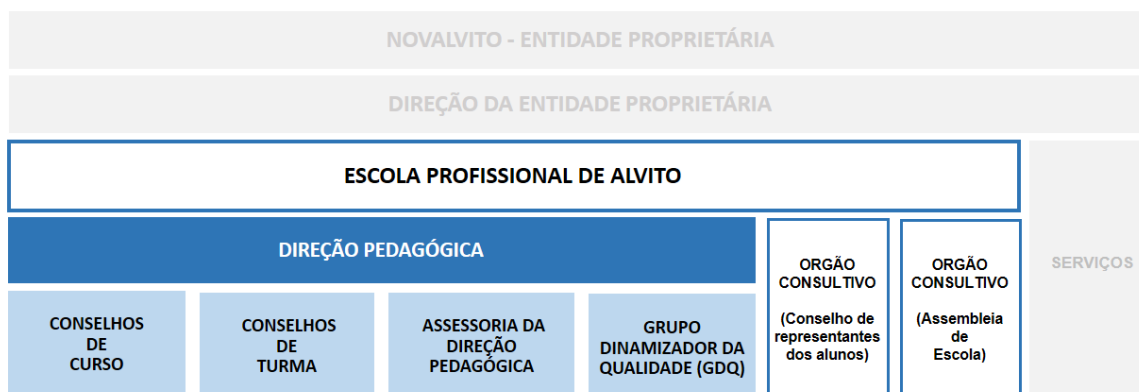
2.3 – Objetivos Estratégicos

São objetivos estratégicos da Escola Profissional de Alvito:

- a) Garantir o sucesso escolar
- b) Dar resposta ao mercado de emprego
- c) Promover o prosseguimento de estudos
- d) Melhorar a organização e gestão da escola
- e) Consolidar e melhorar a imagem e a marca da escola

3 – Estrutura Orgânica da Instituição e Cargos Associados

3.1 – Estrutura Orgânica



3.2 – Cargos Associados

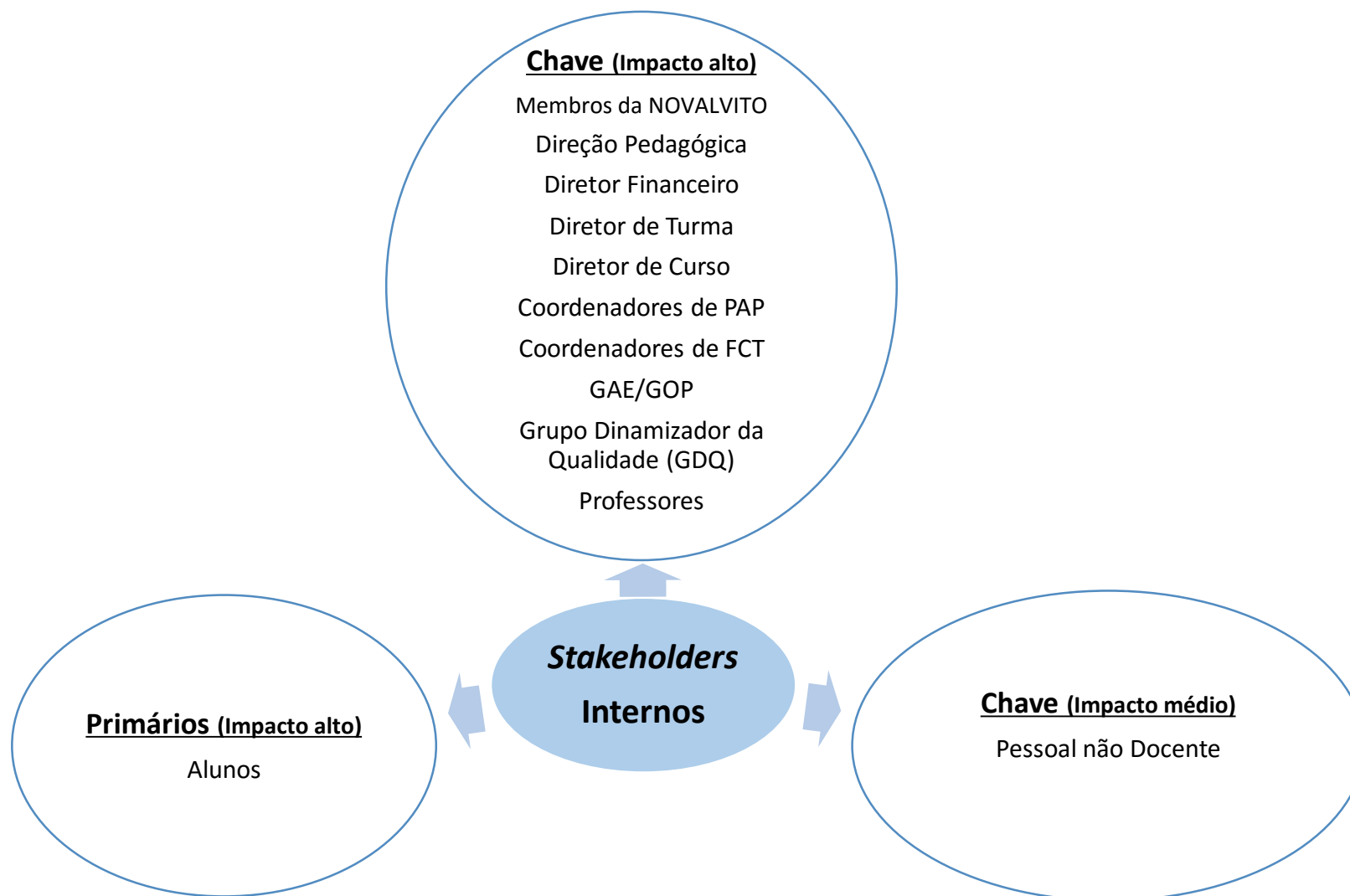
De acordo com os estatutos, a administração e gestão da escola é assegurada por um órgão colegial, a Direção Pedagógica.

4 – Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

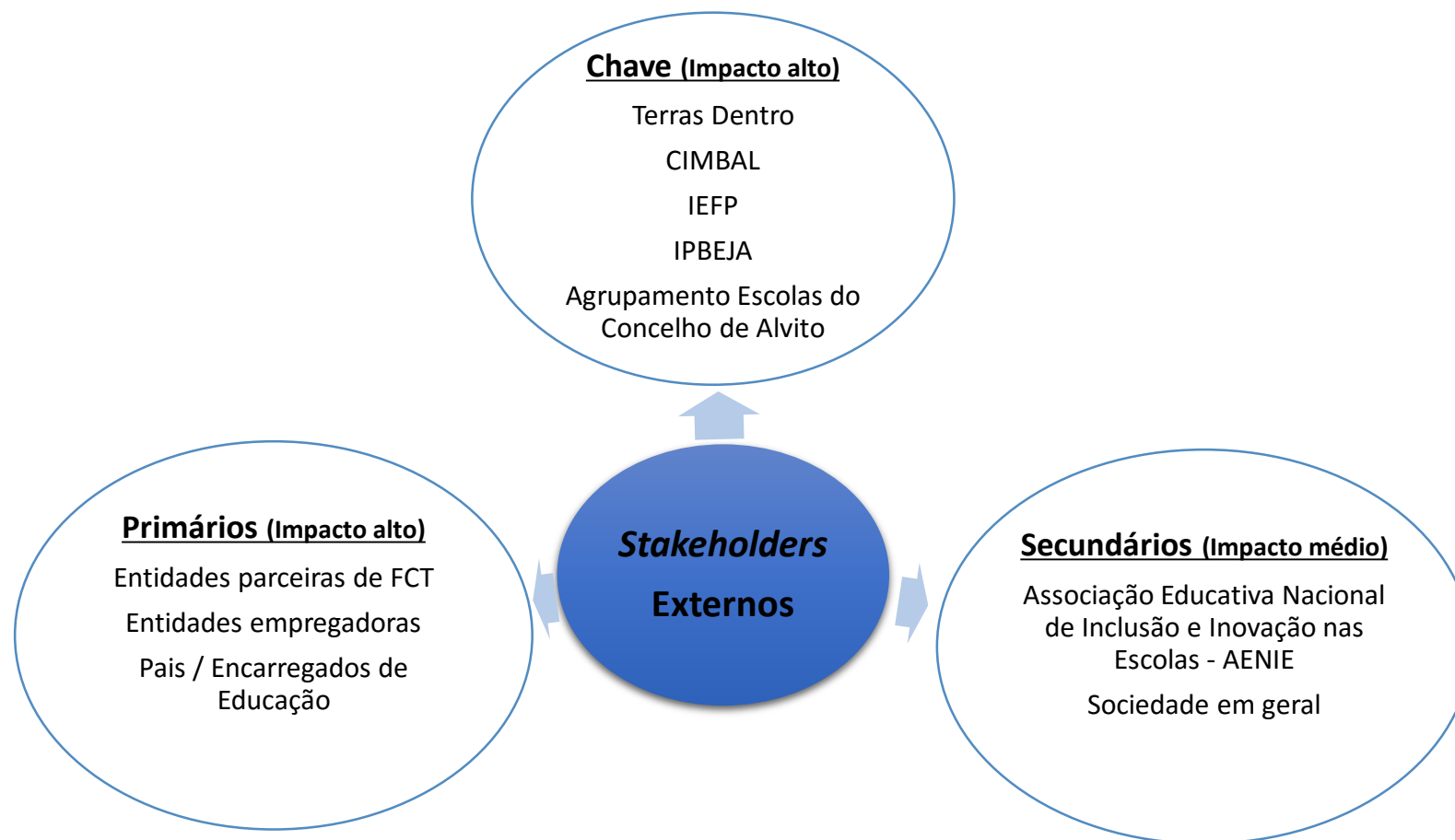
A tradução de *stakeholder* aponta para a expressão portuguesa – partes interessadas. Assim, os *stakeholders* classificam-se em: chave (influenciam de forma significativa o esforço colocado na garantia e melhoria da qualidade do EFP), primários (são diretamente afetados pelo esforço colocado na garantia e melhoria da qualidade do EFP) e secundários (indivíduos/grupos com interesse ou papel intermediário no processo de garantia e melhoria da EFP). Relativamente ao potencial impacto dos *stakeholders* na oferta de EFP, consideram-se 3 níveis: alto, médio e baixo, de acordo com a relevância que as suas considerações têm na oferta de EFP.

Consideram-se duas tipologias de *stakeholders*: internos e externos

4.1 - Stakeholders Internos



4.2 - Stakeholders Externos



5 – Oferta Formativa de Nível IV e Nível II

5.1 – Oferta Formativa 2019 / 2020

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
IV 12º ANO DE ESCOLARIDADE	1º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	22
		Técnico de Restaurante/Bar	1	22
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	12
		Técnico Comercial	0,5	15
	2º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	0,5	9
		Técnico de Restaurante/Bar	0,5	11
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	16
		Técnico Comercial	0,5	10
	3º	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	17
		Técnico de Restaurante/Bar	1	15
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	17
		Técnico Comercial	0,5	10
TOTAL			8	176

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
II – 9º ANO DE ESCOLARIDADE	1º	Empregado de Restaurante/Bar	1	17
	2º	Empregado de Restaurante/Bar	1	15
TOTAL			2	32

6 – Ciclo de Qualidade na Escola

A Escola Profissional de Alvito (EPA) considera que os processos de avaliação interna são determinantes para a garantia da qualidade da formação, bem como para o sucesso dos alunos. Desta forma, para cada uma das fases do ciclo de qualidade (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) a escola apresenta a sua situação atual. Assim, na fase 1, **Planeamento**, a oferta formativa da EPA está alinhada com o Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações (SANQ) disponível para a região Alentejo, em cada ano letivo, e tem uma cultura de gestão que apoia e valoriza a garantia da qualidade.

A opinião de todos os *stakeholders*, internos e externos, é considerada na definição da oferta formativa. Para os internos (docentes) a opinião é recolhida em reuniões gerais de início de ano letivo, onde são indicados os objetivos da escola e planeado todo o ano. Para os externos (Ex: IEFP; IPBeja; entidades parceiras de FCT) a opinião recolhe-se através do envio de pedidos de parecer, nos quais se solicita que se pronunciem sobre a oferta formativa proposta pela escola, em cada ano letivo. De forma a sustentar as atividades regulares e responder a questões emergentes na gestão da oferta, a EPA diversifica parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos.

As metas/objetivos estabelecidos são monitorizados através de indicadores estabelecidos.

Na fase 2, **Implementação**, a execução da oferta formativa tem por base o plano de ação, os recursos humanos e materiais/financeiros. A nossa oferta de EFP é baseada nas necessidades de recursos humanos sentidas pelos *stakeholders* externos.

Relativamente a ações de formação a escola disponibiliza ações de formação para todos os docentes e outros colaboradores.

A elaboração dos planos de melhoria é realizada no final de cada ano letivo.

Por último, nesta fase, importa ainda referir que a escola participa em projetos de âmbito nacional e europeu, nomeadamente o projeto: *Parlamento dos Jovens* e a receção de comitivas de escolas de outros países europeus, com o objetivo de trocar boas práticas pedagógicas.

Na fase 3, **Avaliação**, utilizam-se alguns mecanismos de alerta precoce, como é o caso dos módulos em atraso, cujos dados são recolhidos por período letivo, através do diretor de turma que, por sua vez, informa os pais/encarregados de educação em reunião para o efeito ou, na impossibilidade, por telefone ou email.

A autoavaliação é efetuada periodicamente, considera os processos e os resultados obtidos e contempla o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, permitindo identificar as melhorias necessárias; estão implementados sistemas intercalares de controlo e de alerta precoce para antecipar situações de desvio aos objetivos e identificar as razões para o incumprimento.

A avaliação de resultados é feita com identificação das melhorias a implementar utilizando os indicadores: taxa de conclusão; taxa de colocação; prosseguimento de estudos; taxa de desistência, taxa de módulos realizados e n.º de contactos com pais/encarregados de educação, com o envolvimento dos *stakeholders*.

Os resultados da avaliação são discutidos com os *stakeholders*, internos e externos.

As melhorias introduzidas nos processos têm em conta as respostas/opiniões de todos os *stakeholders*, internos e externos.

Na fase 4, **Revisão**, todos os *stakeholders*, internos e externos, são importantes, pelo que são envolvidos considerando o respetivo *feedback* (análise do grau de satisfação).

Os resultados da avaliação são considerados na elaboração do plano de ação. As revisões dos resultados são efetuadas no final do ano letivo e em momentos específicos, quando aplicável. Os resultados da avaliação e da revisão das práticas existentes, consensualizados com os *stakeholders*, são tornados públicos, no sítio internet da EPA.

Assim, a escola aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, tornando-o visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Capítulo II

PRÁTICAS DE GESTÃO, OBJETIVOS E METAS

1 – Participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
Reunião de Direção Pedagógica	Presidente da Direção Pedagógica Vogais	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Mensal	Atas
Reunião Geral de Professores	Direção Pedagógica Diretores de Curso Diretores de Turma Coordenadores de PAP Coordenadores de FCT Professores	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Trimestral	Atas
Reunião Interdepartamental	Direção Pedagógica Direção Financeira Coordenadores dos Não Docentes Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Trimestral	Atas

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
Conselho de Representantes de Alunos	Representantes dos alunos (Delegados de turma) Direção Pedagógica	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão	Semestral	Atas
Reuniões da Equipa Multidisciplinar	Vogal da Direção Pedagógica Professor do ensino especial Dois Diretores de Curso Um Diretor de Turma Psicólogo	-----	Reuniões	Implementação Avaliação	Bimensal	Atas
Assembleia de Escola	Membros da NOVALVITO Direção Pedagógica Diretor Financeiro Não Docentes (um representante) Professores (um representante) Alunos (um representante) Pais/Encarregados de Educação	CIMBAL IEFP IPBEJA Agrupamento de Escolas do Concelho de Alvito Terras Dentro Entidades parceiras de FCT Entidades empregadoras	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão (C5) Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Semestral	Atas

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
Conselhos de Turma	Diretor de Turma Professores Delegado de Turma Representante dos Pais/Encarregados de Educação	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação	Trimestral	Atas
Conselhos de Curso	Diretor de Curso Professores da Componente Tecnológica	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão	Quadrimestral	Atas
Eventos	Comunidade escolar	Sociedade em geral	Eventos na comunidade	Avaliação	Várias vezes no ano letivo	Relatório de atividades
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Coordenadores de FCT Alunos	Tutor da entidade de acolhimento	Visita aos locais de FCT	Planeamento Avaliação	Várias vezes no ano letivo	Relatório de acompanhamento e monitorização
Reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)	Grupo Dinamizador da Qualidade	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Bimensal	Ata

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
Reuniões do GAE/GOP	Coordenador do GAE/GOP Direção Pedagógica	-----	Reuniões	Implementação Avaliação Revisão	Semestral	Ata
Reuniões com a AENIE	Direção Pedagógica	Presidente da AENIE	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão (C5) Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Quadrimestral	Ata

2 – Objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos

Com base nos objetivos estratégicos da escola, definiram-se os operacionais e as metas a 1 e a 3 anos, conforme indicado no quadro abaixo:

Objetivos operacionais	Metas a alcançar	
	A 1 ano	A 3 anos
Manter a taxa de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação	Manter	Manter
Diminuir a taxa de alunos que desistem	3%	5%
Aumentar o número de módulos realizados	0,6%	2%
Aumentar o número de intervenções com os pais/encarregados de educação	6%	13%
Manter o número de presenças acima dos 90%	Manter	Manter
Aumentar o número de sessões de divulgação de empresas / instituições	50%	100%
Manter a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho	Manter	Manter
Manter o nível de satisfação dos empregadores	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%
Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos	3%	5%
Desenvolver uma plataforma para gestão de documentos pedagógicos	Implementado	Concluído
Desenvolver um novo sistema de gestão de recursos humanos	Implementado	Concluído
Criar um novo logótipo	Implementado	Concluído
Criar novos produtos <i>de merchandising</i>	Implementado	Concluído
Criar um novo sítio internet	Implementado	Concluído
Consolidar a identidade da escola	Implementado	Concluído
Consolidar e melhorar os procedimentos de divulgação da ação da EPA	Implementado	Concluído

3 – Indicadores e formas de cálculo / medição

No quadro seguinte enumeram-se todos os indicadores, formas de cálculo e periodicidade de apresentação.

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO / MEDIÇÃO	PERIODICIDADE
Indicadores EQAVET	N.º 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto a) Registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação	Os alunos que concluíram a formação, em relação ao total dos alunos que ingressaram nesses cursos.	Por ciclo formativo
	N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP a) Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses)	Os alunos que concluíram a formação e ingressaram ou pretendem ingressar no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, em relação ao número de alunos que concluíram a formação.	
	N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a) Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação	Os alunos que concluíram a formação ingressaram no mercado de trabalho e estejam ou não a exercer profissões relacionadas com a área de formação, em relação ao número de alunos que concluíram a formação.	
	N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho b3) Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação	Número de respostas obtidas com um nível de satisfeito ou superior, em relação ao número total de respostas.	

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO / MEDIÇÃO	PERIODICIDADE
Indicadores EPA	Taxa de abandono escolar	Os alunos que desistiram da formação, em relação ao total dos alunos que iniciaram o ano letivo.	Por ano letivo
	Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno	Número de contactos realizados a dividir pelo total de alunos.	
	Número de sessões de divulgação de empresas / instituições	Número de vezes que os empresários/responsáveis vêm à escola divulgar a empresa/instituição e falar sobre as oportunidades e carreiras profissionais	
	Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Taxa de módulos/UFCD realizados	Número de módulos/UFCD concluídos na turma, em relação ao número de módulos lecionados, por período, vezes o número de alunos por turma.	Por período letivo
Taxa de presenças	Número de horas lecionadas vezes o número de alunos presentes, em relação ao número de horas lecionadas vezes o total de alunos.		

4 – Objetivos e metas a alcançar

4.1 – Por ciclo de formação

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA CICLO FORMATIVO 2014/2017	METAS		
			CICLO FORMATIVO 2017/2020	CICLO FORMATIVO 2018/2021	CICLO FORMATIVO 2019/2022
N.º 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto a) Registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.	Manter a taxa de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação	77,5%	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%
N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP a) incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).	Manter a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho	74,2%	Manter	Manter	Manter
	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos	24,2%	24,9%	2%	25%
N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho a) incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.	Manter a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas ou não com o curso/área	53,2%	Manter	Manter	Manter
N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho b3) incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.	Manter o nível de satisfação dos empregadores.	99,3%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%

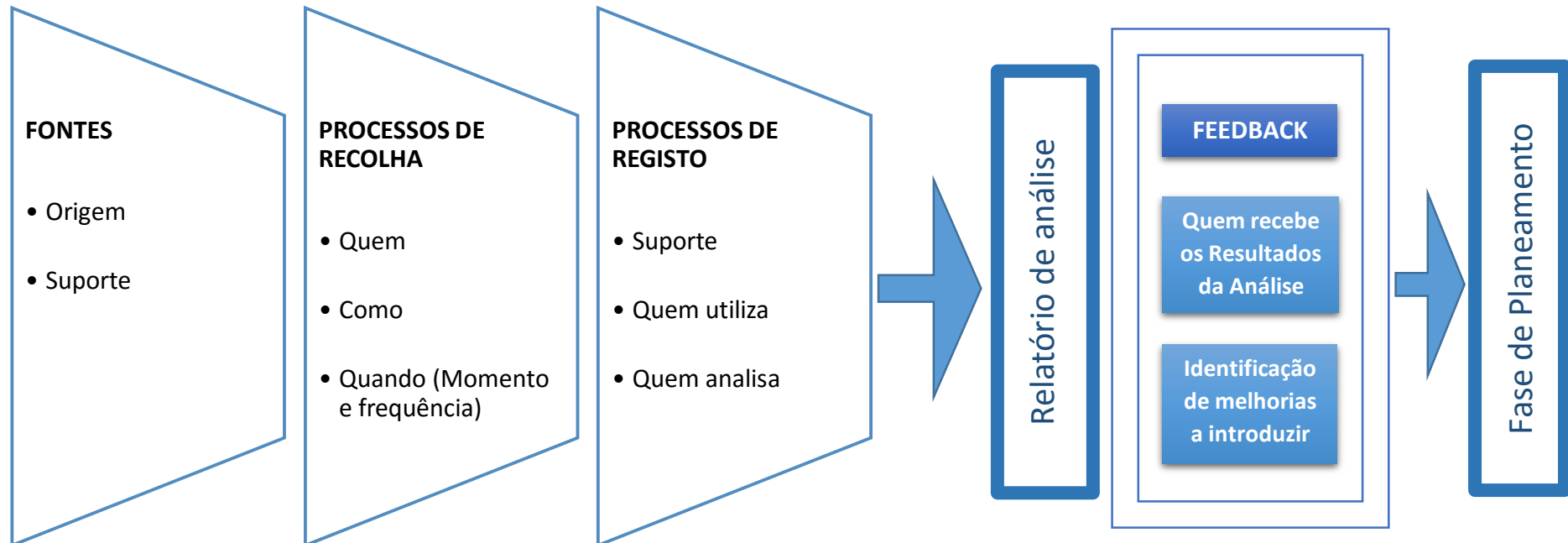
4.2 – Por ano letivo

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA ANO LETIVO 2018/2019	METAS		
			ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	ANO LETIVO 2021/2022
Taxa de abandono escolar	Diminuir a taxa de alunos que desistem	11%	10,7%	10,6%	10,5%
Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno	Aumentar o número de intervenções com os pais/encarregados de educação	0,80	0,85	0,87	0,90
Número de sessões de divulgação de empresas	Aumentar o número de sessões de divulgação de empresas.	2	3	4	4
Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental	Desenvolver uma plataforma para gestão de documentos pedagógicos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos	Desenvolver um novo sistema de gestão de recursos humanos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola	Criar um novo logótipo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Criar novos produtos de <i>merchandising</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Criar uma nova página web	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Consolidar a identidade da escola	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Consolidar e melhorar os procedimentos de divulgação da ação da EPA	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4

4.3 – Por período letivo

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA 2018/2019 3º PERÍODO	METAS								
			2019/2020 PERÍODO			2020/2021 PERÍODO			2021/2022 PERÍODO		
			1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Taxa de módulos/UFCD realizados	Aumentar o número de módulos realizados	88%	88,1%	88,2%	88,5%	88,6%	88,8%	89%	89,2%	89,5%	90%
Taxa de presenças	Manter o número de presenças	96%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%

5– Metodologias de recolha de dados e de *feedback*



Esta matriz é utilizada com os *stakeholders* internos e externos nas várias fases do ciclo (planeamento, implementação, avaliação e revisão) e em vários momentos com diferentes finalidades.

6 – Monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A monitorização de processos e resultados na gestão da oferta EFP é realizada de forma contínua. São analisados os resultados face aos objetivos no final de cada ciclo formativo e, de forma intercalar, no final de cada ano e período letivos, em função da natureza e temporalidade desses objetivos.

Os mecanismos de controlo e de alerta precoce são monitorizados continuamente para evitar situações de desvio em relação aos objetivos estabelecidos. Assim, identificam-se as razões para o não cumprimento e envolvem-se os *stakeholders* pertinentes para proceder às melhorias.

FASES DA MONITORIZAÇÃO	FORMAS DE MONITORIZAÇÃO	FORMAS INTERCALARES E DE ALERTA PRECOCE
Por ciclo formativo	<p>Através dos indicadores EQAVET:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ N.º 4a) - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto ○ N.º 5a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP ○ N.º 6a) - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação. ○ N.º 6b3) - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - satisfação dos empregadores com as competências adquiridas 	<p>As formas de monitorização definidas para o ano e para o período letivos são alertas precoce para o ciclo formativo.</p>
Por ano letivo	<p>Através dos indicadores EPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno ○ Taxa de abandono escolar ○ Número de sessões de divulgação de empresas/instituições ○ Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental ○ Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos 	<p>Através da informação que chega do último conselho de turma do ano letivo, recolhem-se dados sobre o número de contactos realizados com os Pais/Encarregados de Educação e o número de alunos que abandonam a formação.</p> <p>A taxa de abandono escolar serve como alerta precoce para o indicador EQAVET N.º 4a).</p> <p>Os diretores de turma ouvem as expectativas dos alunos sobre o prosseguimento de estudos e, sempre que se considera necessário, esclarecem-se alunos e/ou pais/encarregados de educação sobre esta temática. Anualmente, o parceiro IPBeja divulga a sua oferta formativa na EPA, com o objetivo de monitorizar o indicador EQAVET N.º 5a).</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ○ Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola <p>Através de relatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliam-se as ações previstas no plano de formação 	<p>O número de ofertas de trabalho que chegam à escola e o perfil solicitado constituem formas de alerta precoce. Essa informação chega à Direção Pedagógica através do Gabinete de Apoio ao Emprego e o objetivo é monitorizar o indicador EQAVET N.º 6a).</p> <p>Desenvolvem-se contactos com os colaboradores envolvidos na elaboração de plataformas, de forma contínua e trocam-se opiniões sobre os projetos em curso. Realizam-se reuniões periódicas com os atores envolvidos no processo de alteração/implementação.</p> <p>A Direção Pedagógica, quando deteta que as ações de formação não estão a responder às expectativas e às necessidades, atua de forma a evitar desvios.</p>
FASES DA MONITORIZAÇÃO	FORMAS DE MONITORIZAÇÃO	FORMAS INTERCALARES E DE ALERTA PRECOCE
Por Período	<p>Através dos indicadores EPA:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Taxa de módulos/UFCD realizados ○ Taxa de presenças <p>Através de relatórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Avaliam-se os projetos locais, nacionais e transnacionais 	<p>A taxa de módulos/UFCD realizados e a taxa de presenças servem como alerta precoce para o indicador EQAVET N.º 4a).</p> <p>O Diretor de Turma, quando deteta um decréscimo do rendimento escolar e/ou ausência de um aluno, contacta o respetivo encarregado de educação e, caso considere necessário, faz o encaminhamento da situação para a equipa multidisciplinar e/ou ao Gabinete de Apoio à Família (órgão pertencente ao Município). As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são consideradas sempre que exista uma sinalização por parte dos professores que constituem o conselho de turma.</p> <p>A Direção Pedagógica, quando deteta que os projetos não estão a ter o impacto esperado, atua de forma a evitar desvios.</p>

7 – Metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

A análise contextualizada de resultados, bem como as melhorias a introduzir, são realizadas com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia abaixo representada. As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação. De salientar que, devido à pequena dimensão da escola, a informação circula com facilidade e, neste sentido, existe um contacto direto e permanente com os *stakeholders* internos, o que favorece a monitorização contínua e deteção precoce de situações que possam levar ao insucesso. A autoavaliação é assumida como um exercício contínuo, mas os registos de valores são periódicos.



8 - Informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação

Os resultados da avaliação e da revisão, bem como a informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, são disponibilizados na rede interna e no sítio internet da EPA.

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR	PERIODICIDADE	PÚBLICO-ALVO	FORMAS DE DIVULGAÇÃO
N.º 4a) - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto	Anual	Escola,	Área privada no sítio internet EPA;
N.º 5a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Anual	Pais/Encarregados	Sítio internet EPA;
N.º 6a) - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação	Anual	de Educação e	Assembleia de Escola;
N.º 6b3) - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - satisfação dos empregadores com as competências adquiridas	Anual	Comunidade em	Reuniões de Pais / Encarregados de Educação
Taxa de abandono escolar	Anual	Geral	
Número médio de contactos, dos pais/encarregados de educação, por aluno	Anual		
Taxa de módulos/UFCD realizados	Por período letivo		
Número de sessões de divulgação de empresas/instituições	Por período letivo		

Conclusão

O Projeto Educativo define, de forma explícita e concreta, o percurso e os processos a seguir, faseada e articuladamente, garantindo a coerência ao processo formativo. É o documento mais estruturante de qualquer estabelecimento de ensino, constituindo não só um quadro de operacionalização do projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também um documento que consagra a orientação educativa, sujeito a alterações e melhorias e partilhado com todos os *stakeholders*.

Pretende apresentar as linhas de orientação da Escola, tendo em conta o compromisso com uma cultura de garantia da qualidade da oferta de ensino e formação profissional, a nível nacional e europeu.

Tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do, do Plano Anual de Atividades (PAA), Plano de Ação (PA) e Plano de Melhoria (PM) definidos.

É um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos, assumindo-se como um importante documento que exprime a identidade e se movimenta na autonomia e na competência institucional.

Alvito, 24 de julho de 2020

O Presidente da Direção Pedagógica
|António Joaquim Heitor Coelho|